

### **Fernanda Cunha reúne a obra de Tom com Chico**

CD com o violonista Zé Carlos é belo tributo a Jobim

Por Antônio Carlos Miguel

Mais um tributo a Tom Jobim? Sim, no ano em que o compositor teria completado 80 anos, muitos discos em sua homenagem foram feitos. "Zíngaro" (Cid), da cantora Fernanda Cunha e do violonista Zé Carlos, é mais um deles, e uma bela sacada, focado em suas parcerias com Chico Buarque. São dez canções, praticamente toda a pequena mas exuberante obra assinada em dupla pelo maestro com um dos seus discípulos.

- Só deixei uma delas de fora, "Estamos aí", que é parceria também com Vinicius e abre aquele disco ao vivo no Canecão de Tom, Vinicius, Toquinho e Miúcha - explica Fernanda, que, no entanto, abriu uma exceção a outro encontro desse trio da pesada, "Olha Maria". - Ela é tão linda que eu não resisti.

Fernanda - sobrinha de Sueli Costa e, portanto, filha de outra cantora, que morreu precocemente, Telma Costa - sonhava com esse disco há algum tempo, mas pensava em gravá-lo com uma formação instrumental maior. Paralelamente, também planejava fazer um álbum de voz e violão com Zé Carlos, músico que conheceu em 2004, durante as gravações de seu segundo álbum solo, "Dois corações" (este concentrado na obra de dois compositores, Johnny Alf e a tia Sueli Costa).

- Quando comecei a selecionar as canções para o disco com Zé Carlos, um amigo me sugeriu que juntasse os dois projetos. E foi o que fiz. Passei o repertório para ele, fizemos um show na Sala Baden Powell para experimentarmos, no dia do aniversário de Tom, 25 de janeiro, e não tivemos mais dúvida alguma - conta.

Maior desafio foi "Eu te amo", lançada pela mãe

Sem dúvidas, mas com um desafio e tanto pela frente: cantar acompanhada apenas por violão músicas que foram compostas originalmente ao piano. Disco pronto, percebe-se que Fernanda e Zé Carlos conseguiram. Outro desafio, igualmente bem superado, deveu-se a razões particulares.

- A mais difícil de recriar foi "Eu te amo", por causa de minha mãe, que a gravou, e de uma forma maravilhosa (Telma é a voz feminina na primeira versão desse clássico, num dueto com Chico Buarque, no álbum "Vida", que o cantor lançou em 1980) - explica Fernanda, que ressalta a riqueza da obra produzida por Tom e Chico, ao mesmo tempo sofisticada e popular.

Quanto ao título, "Zíngaro" era o nome original da primeira composição da dupla, rebatizada de "Retrato em branco e preto" ao ganhar a magistral letra de Chico.

Disco nas ruas, Fernanda tem dois shows programados: dia 27 de setembro, na Fnac, e, no dia 14 de novembro, volta à Sala Baden Powell, onde esse "Zíngaro" começou a nascer:

- Mas pretendemos viajar muito com esse show, algo que o formato de voz e violão também ajuda bastante